



ASSOCIAÇÃO ENTRE DIETAS DA MODA E DEPRESSÃO EM JOVENS MULHERES

Isis Gabrielly Pedroso Loureiro¹, Renata Camilla Favarin Froes¹, Mariane Róvero Costa¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

igabriellyisis@outlook.com, mariane.costa@unisagrado.edu.br, renata.froes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

Foi avaliado a associação entre dietas da moda e depressão em jovens mulheres. Posteriormente a aprovação pelo Comitê de Ética (4.625.563) a coleta de dados deu-se por meio de questionário validado para a adoção de dietas da moda e o (*Major Depression Inventory* – MDI) para o rastreamento de sintomas depressivos, através da plataforma online *google forms*. Para a avaliação do Estado Nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal – IMC. A análise dos dados obtidos, foi realizada por meio dos testes *T-Student* ou *Mann-Whitney U* e por meio do software Sigma Stat. 75 mulheres com idade média de 31,6 anos participaram da pesquisa, com IMC médio de 27,7kg, classificado como sobrepeso. 76% das participantes possui um grau de depressão, de acordo com o MDI. O estado depressivo do indivíduo que obteve ou não um acompanhamento nutricional, teve uma correlação positiva (0,4861098) com a presença de sintomas após a realização de dietas restritivas ($p = 0,006458163$) e a relação entre os sintomas depressivos e a realização de dietas restritivas com e sem acompanhamento nutricional teve correlação de 0,006924503 ($p = 0,9529828$), não tendo diferença estatisticamente expressiva. A comparação entre o número de participantes que realizaram dietas com acompanhamento nutricional ou com e sem não obteve diferenças significativas. É necessário realizar mais estudos aprofundados com pesquisas mais detalhadas, para melhor compreensão dos resultados. Palavras chaves: Sintomas depressivos. Estado nutricional. Dietas da moda.